

**Conselho Local de Ação Social de Cascais**

**XLV Plenário do CLAS**

**Ata nº 45**

Data:			Hora:		
12 de dezembro de 2019			09h00 – 12h30		
Local:					
Auditório de São Vicente					
	Membros da Rede Social			Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário		Outras entidades		
	Direito a Voto:	Sem direito voto:			
Presenças	30	2	14	0	46
Ausências	30	5			
Nº entidades que justificaram ausência					3

**Número total de participantes: 77**

Agenda
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abertura</li> <li>2. Aprovação da ata do último Plenário</li> <li>3. Resultados do CLDS Invest3Gerações</li> <li>4. Apresentação e votação dos Planos de Ação CLDS 4G</li> <li>5. Votação dos pareceres relativos às Entidades Locais Executoras das Ações (CLDS 4G)</li> <li>6. Ponto de situação do Fator C (DLBC)</li> <li>7. Site da Rede Social de Cascais</li> <li>8. Informações</li> </ol>

Votações
Ponto 2 da agenda - Ata do plenário de 12 de novembro de 2019, aprovada por unanimidade
Ponto 4 da agenda – Planos de Ação dos CLDS 4G, aprovados por maioria
Ponto 5 da agenda – Pareceres das ELEA, aprovados por unanimidade

Anexos	
Anexo 1	<a href="#">Presenças</a>
Anexo 2	<a href="#">Apresentações</a>
Anexo 3	<a href="#">Plano de Ação CLDS 4G Alcabideche</a>
Anexo 4	<a href="#">Plano de Ação CLDS 4G São Domingos de Rana</a>
Anexo 5	<a href="#">Pareceres das Entidades Locais Executoras das Ações</a>
Anexo 6	<a href="#">Avaliação do plenário</a>

## Conteúdos

### Ponto 1

O Vereador Frederico Pinho de Almeida, em representação do presidente do CLAS, abriu o plenário às 9h43, referindo tratar-se de um plenário extraordinário, decorrente da necessidade de se aprovarem os planos de ação dos CLDS 4G e dos pareceres relativos às respetivas Entidades Locais Executoras das Ações.

### Ponto 2

O Vereador colocou a votação a ata da reunião do último plenário do CLAS (12 de novembro de 2019), enviada por e-mail a todos os membros, que foi aprovada por unanimidade.

### Ponto 3

Para apresentação dos resultados do CLDS 3G, tomou a palavra Frederico Cruzeiro Costa (Agência de Empreendedores Sociais), que juntamente com Ana Ramos (Fundação Champagnat) fizeram uma descrição das ações desenvolvidas e das metas alcançadas, conforme [anexo 2](#).

Após apresentações, o Vereador abriu o debate à plateia, não tendo sido colocada nenhuma questão. O Vereador agradeceu o contributo de todos os parceiros para a execução do CLDS 3G, quer das entidades coordenadora e executora, quer das outras organizações que participaram e colaboraram nas ações. Referiu ainda que o processo de gestão financeira do CLDS 3G teve fortes constrangimentos ao nível financeiro, com atrasos significativos na disponibilização das verbas dos fundos comunitários, tendo o município avançado com as mesmas de forma a garantir a execução do projeto.

### Ponto 4

No âmbito do ponto 4, o Vereador referiu que, enquanto o CLDS 3G foi um único projeto que abrangeu duas freguesias (Alcabideche e São Domingos de Rana), o CLDS 4G tem uma organização diferente, permitindo uma candidatura para cada uma das freguesias, o que é um fator positivo e de melhoria face à geração anterior. Em Cascais optou-se assim por propor um projeto para Alcabideche (coordenado pela Agência de Empreendedores Sociais e com a parceria da AISA) e um projeto para São Domingos de Rana (coordenado pela TESE, com a parceria da Fundação Champagnat).

Para apresentação do CLDS 4G de Alcabideche - *Desenvolver Alcabideche* – (conforme [anexo 2](#)), Frederico Costa (Agência de Empreendedores Sociais) tomou a palavra, referindo que este é um CLDS de continuidade face ao anterior, mas que introduz fatores de inovação. Fez o enquadramento do projeto e apresentou o Eixo do “Emprego, Formação e Qualificação” e Rita Marau (AISA - Associação de Apoio Social de Nossa Senhora da Assunção), referindo ser um prazer fazer parte da parceria do CLDS 4G, apresentou o Eixo de “Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa”.

Após apresentação, o Vereador abriu o debate.

Teresa Ramos (CMC) questionou se está prevista alguma avaliação do impacto dos CLDS nos territórios abrangidos, dado ser um programa que conta já com 10 anos de implementação. Frederico Costa referiu que está prevista uma avaliação externa no âmbito do CLDS 4G de Alcabideche, mas que se foca apenas neste projeto.

Cecília Dionísio (ISS) informou que foi apresentado, no início de dezembro, um estudo de impacto das três primeiras edições do CLDS, o que não invalida a realização de avaliação específicas dos territórios em causa. Agradeceu o papel relevante da Autarquia no âmbito dos

CLDS e reforçou a importância deste programa, impulsionado pela Segurança Social que, desde 2006, incorpora uma visão inovadora, procurando introduzir respostas de intervenção territorial que vão para além dos tradicionais acordos de cooperação. O programa tem vindo a ser alvo de melhoramentos, nomeadamente ao nível da sua aproximação às Redes Sociais, que aprovam os planos de ação e constituem o fórum de apresentação de resultados. Relativamente aos estudos de impacto, Cecília Dionísio referiu ainda que por vezes neste tipo de intervenções territoriais torna-se difícil delimitar os efeitos de uma intervenção que é abrangente e diluída por vários parceiros, mas que são importantes. Terminou referindo que nesta geração do CLDS, haverá um acompanhamento ainda mais próximo por parte da Segurança Social.

Frederico Costa questionou se o prazo de entrega da candidatura (16 dezembro) irá ser prorrogado e Cecília Dionísio informou que, conforme informação enviada à CMC, o prazo para já mantém-se, havendo contudo questões no formulário de candidatura que carecem de alteração.

Luísa Cipriano (CMC) lembrou a importância da convergência e articulação entre as várias ações que estão a acontecer no Concelho, nomeadamente na área do envelhecimento, referindo a existência do projeto Cascais Sénior Mais, financiado pelo Portugal 2020 e, por exemplo, o projeto de voluntariado da Universidade Sénior de Manique. Apelou ainda à importância de se prever no CLDS o seguro do voluntário, dado que frequentemente esta questão não é acautelada.

Joana Mendonça (TESE) questionou a representante do ISS sobre o funcionamento e articulação da CCDR e do ISS na gestão do CLDS 4G.

Cecília Dionísio referiu que o ISS-IP é organismo intermédio nesta geração de CLDS e reiterou a disponibilidade no acompanhamento próximo dos contratos. Informou que o IEPF, à semelhança do CLDS 3G, irá também acompanhar o CLDS 4G no eixo do Emprego.

José Luís Ovelha (CASA) deu os parabéns aos intervenientes e informou que o CASA apresentou à Câmara um projeto de reinserção de pessoas sem-abrigo. É sua intenção acabar com a distribuição de comida às pessoas sem-abrigo na rua e que vão receber um espaço da Associação Ser + para este trabalho.

O Vereador referiu que a CASA tem feito um trabalho extraordinário na distribuição de comida às pessoas sem-abrigo, que até à data tem sido feita na rua, junto ao Centro de Saúde de Cascais, mas que, a partir de janeiro, passará a ser na Ser +

O Vereador passou à votação do parecer (constante do ponto 5 da agenda) da AISA, enquanto Entidade Local Executora das Ações do CLDS 4G *Desenvolver Alcabideche* (conforme anexo 5). O parecer foi aprovado por unanimidade.

Isabel Pinto Gonçalves (CMC, coordenadora do NE do CLAS) informou que a aprovação das Entidades Coordenadoras dos CLDS, bem como os currículos dos coordenadores, cabe à Câmara Municipal de Cascais, tendo já sido aprovadas em Reunião de Câmara.

Seguiu-se a votação do Plano de Ação do CLDS 4G *Desenvolver Alcabideche* tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do ISS-IP.

Para apresentação do CLDS 4G de São Domingos de Rana (conforme [anexo 2](#)), tomou a palavra Ricardo Rodrigues (TESE) que começou por agradecer à CMC o convite para coordenar este projeto e agradeceu também a parceria da Fundação Champagnat. Informou que a Tese é “estreada” nos CLDS mas tem já uma intervenção de 10 anos no Concelho de Cascais. Ricardo Rodrigues e Ana Ramos (Fundação Champagnat) procederam à apresentação do

projeto, dos seus objetivos e ações constantes dos dois eixos: “Emprego, Formação e Qualificação” e “Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil”.

Após apresentação, o Vereador abriu o debate à plateia.

Luísa Cipriano (CMC) solicitou esclarecimento relativo às ações previstas no âmbito do objetivo da promoção do acesso dignificante das famílias a bens de primeira necessidade.

Ana Ramos esclareceu que este objetivo se desdobra em 3 ações. Serão realizados *focus group* com o Grupo Operacional (GO) de SDR da Rede de Combate à Privação e com todos os parceiros com intervenção nesta área com vista a aprofundar o diagnóstico e caracterização das famílias abrangidas e reflexão sobre as práticas e metodologias adotadas por cada uma das entidades. Prevê-se ainda a realização de um concurso para apresentação de novas formas de acesso a bens de primeira necessidade e a disseminação de boas práticas.

O Vereador passou à votação do parecer (constante do ponto 5 da agenda) da Fundação Champagnat, enquanto Entidade Local Executora das Ações do CLDS 4G de São Domingos de Rana (conforme [anexo 5](#)). O parecer foi aprovado por unanimidade.

Seguiu-se a votação do Plano de Ação do CLDS 4G de São Domingos de Rana tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do ISS-IP.

Antes do intervalo, o Vereador agradeceu ao Centro Paroquial de Alcabideche e à Junta de Freguesia de Alcabideche a cedência do auditório e o acolhimento do plenário.

Após o intervalo, o Vereador alterou a ordem de trabalhos, dando início ao ponto 8 (informações). Não havendo informações por parte das organizações presentes, Teresa Ramos (CMC) apresentou a metodologia de concretização do PEDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Social, conforme [anexo 2](#). Informou que os consultores (João Silveira Lobo e Pedro Teixeira Santos) que acompanharam a elaboração do PEDS irão também acompanhar esta fase de planeamento; que cada sub-rede irá identificar 5 medidas do PEDS sobre as quais se irá debruçar e propor as iniciativas para cada uma delas e deu conta do calendário de elaboração deste plano de ação que deverá estar concluído no final de março.

#### **Ponto 6**

Para efetuar um ponto de situação do DLCB Fator C (conforme [anexo 2](#)) tomou a palavra Joana Mendonça (TESE) que começou por enquadrar o programa DLCB (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) que teve início em novembro de 2017, termina em 2020 e conta atualmente com 47 parceiros. Após apresentação, Joana Mendonça informou que, no âmbito do próximo Quadro Comunitário, se prevê a continuidade dos DLBC, com melhorias decorrentes da aprendizagem do atual DLBC. Neste contexto, a TESE tem participado em diversos fóruns de reflexão sobre melhorias a introduzir no próximo DLBC.

Isabel Pinto Gonçalves questionou se será possível passar fundos do FSE para o FEDER. Joana Mendonça esclareceu que inicialmente havia a expectativa de que as verbas FEDER que estavam destinadas a DLBC que não chegaram a avançar fossem distribuídas pelos DLBC que avançaram, mas que essa situação não será possível. Prevê-se contudo que, até final do ano seja criado um instrumento exclusivamente FSE, com financiamento a 100%, mais relacionado com a intervenção social e não tanto com a criação e expansão de empresas. Joana Mendonça acrescentou ainda que, no caso do Fator C, vão tentar esgotar a verba FEDER que ainda têm disponível (cerca de 40.000€) no programa Up2YOUth.

**Ponto 7**

Para apresentação do site da Rede Social, tomou a palavra Teresa Ramos (CMC), começando por referir que a área da comunicação é fundamental porque reforça a identidade da Rede. Apresentou os resultados do inquérito online aplicado no decorrer do plenário ([anexo 2](#)) e passou a palavra a Isabel Ganilho (CMC) que deu conta das estatísticas de utilização do site em 2019 ([anexo 2](#)). Teresa Ramos retomou a apresentação, mostrando os conteúdos e funcionalidades do site [www.redesocialcascais.net](http://www.redesocialcascais.net)

Após apresentação, o Vereador questionou se os participantes pretendiam fazer alguma sugestão. Sandrine Nascimento (Centro Paroquial do Estoril) sugeriu que fosse disponibilizada uma listagem dos contactos das entidades da Rede Social para facilitar a comunicação e divulgação de iniciativas entre organizações.

Filipa Pereira (CMC) referiu que essa disponibilização de informação implica que todas as entidades do CLAS aceitem ter os seus contactos disponíveis num site de utilização pública. O Vereador sugeriu que seja então enviado um email a todos os membros da Rede Social, solicitando esta autorização.

Isabel Pinto Gonçalves (CMC) apelou a que as entidades verifiquem a informação que está no site e que façam chegar à equipa técnica as atualizações necessárias.

Inês Xufre (Associação Prevenir) agradeceu o trabalho desenvolvido na área da comunicação da Rede Social, referindo que a Prevenir recebeu recentemente um prémio e que foram contactadas pela Rede Social para publicação de uma notícia no site, sendo esta uma forma positiva de trabalho em rede e de dar voz ao trabalho das várias organizações.

Às 12h34, o Vereador Frederico Pinho de Almeida deu o plenário por terminado, desejando a todos um bom Natal e referindo que, em 2020, estaremos de volta para dar continuidade ao trabalho em curso.

Elaborado por:	Data:
Filipa Pereira – CMC/DHS/DRES	13 de dezembro de 2019
Aprovado por:	Data: